



## Sessão de Cinema Comentado Abordou a Poluição Marinha



Cinema comentado abordou a poluição marinha

“Por um mar sem plástico” foi o mote para a sessão de cinema comentado que decorreu na noite de quarta-feira, no Diana Bar. Após a exibição de duas curtas-metragens sobre a poluição marinha, incluindo “La Plasteria”, galardoado com o Prémio Lixo Marinho CineEco (2018), seguiu-se um debate que reuniu um painel de

convidados constituído por Sílvia Costa, vereadora do Ambiente da Câmara Municipal, Marco Barbosa, vereador da Juventude, Marques Coelho, comandante da Capitania da Póvoa de Varzim, Helena Cardoso, da Docapesca, Luís Rainha, atleta e monitor do Clube Naval Povoense, e Francisca Carvalho, da Lipor e da APESB Young

Professionals Group.

Sensibilizar as comunidades locais para a poluição marinha, causada em grande parte pelos plásticos, foi o principal objectivo desta iniciativa, como referiu Francisca Carvalho: “Sou colaboradora da Lipor, mas enquanto membro do Young Professionals Group, a delegação portuguesa da ISWA – International Solid Waste Association, que está a desenvolver uma campanha para o encerramento das lixeiras e protecção dos oceanos, quisemos alertar a comunidade para a temática dos resíduos. A Póvoa de Varzim, enquanto cidade costeira, tem uma relação intrínseca com o mar, daí que nós, cidadãos, no nosso dia-a-dia, temos o dever de proteger o ambiente, começando com pequenos gestos, como a adequada separação dos resíduos que produzimos”.

Francisca Carvalho sublinhou que a poluição marinha é um problema global: “Se nos países desenvolvidos já existe um tratamento adequado dos resíduos, noutros ainda persistem as lixeiras a céu aberto que poluem os nossos oceanos. Para além de conta-

minar os ecossistemas, esse lixo acaba por chegar às nossas praias através das correntes marítimas, daí a nossa aposta na prevenção, procurando sensibilizar as pessoas para produzir menos resíduos. Uma prática tão elementar é levar o nosso próprio saco quando vamos às compras. São estas alterações de comportamento que conseguem fazer a diferença. O futuro depende unicamente de nós”.

Sílvia Costa, vereadora do Ambiente da Câmara Municipal, partilha das mesmas preocupações: “Uma das principais causas para o lixo nos oceanos, concretamente os plásticos, deve-se à existência de lixeiras e ao não-tratamento dos resíduos. Por exemplo, uma lixeira a céu aberto na Índia acaba por nos afectar. É uma questão global. E tendo em conta a nossa estreita relação com o mar, um importante recurso económico, turístico e de lazer, é da extrema importância envolver a comunidade em torno da discussão da problemática da poluição marinha e estratégias para a salvaguarda do planeta”.